

**CATÓLICA DE ANÁPOLIS
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO (ISE)
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA**

**A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO
NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE QUÍMICA**

MILKA CARDOSO SIRVANIS

ANÁPOLIS - GO
2015

MILKA CARDOSO SIRVANIS

**A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO
NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE QUÍMICA**

Projeto de Pesquisa elaborado para fins de avaliação final da Disciplina de Metodologia Científica, no curso de Pós-Graduação em Docência Universitária, sob a orientação do Professor Dr. José Jivaldo.

ANÁPOLIS – GO
2015

MILKA CARDOSO SIRVANIS

**A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA
FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE QUÍMICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à coordenação do Curso de Especialização em Psicopedagogia da Faculdade Católica de Anápolis como requisito para obtenção do título de Especialista.

Anápolis-GO, data.

APROVADA EM: _____/_____/_____ NOTA _____

BANCA EXAMINADORA

Orientadora

Convidada

Convidada

A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE QUÍMICA

Milka Cardoso Sirvanis ¹

Dr. José Jivaldo Lima ²

RESUMO: O presente trabalho tem por objetivo destacar importância da boa formação do professor para um ensino de qualidade que surge como um dado da realidade onde ocorre a ação docente, a sala de aula e, no que se refere à escola básica, constitui fator relevante para a busca dessa qualidade na escola pública, mas não pode ser considerada de forma isolada, e sim no bojo de decisões políticas mais amplas que garantam a melhoria das condições do trabalho docente e um fator determinante para um crescimento e uma boa qualificação profissional. Tal disciplina nem sempre é levada a sério pelos professores em formação inicial e por sua vez nem tanto supervisionada por algumas instituições, porém sua necessidade e relevância tornam-se o tema chave deste artigo. O método utilizado neste trabalho foi o levantamento bibliográfico de autores e citações importantes para o tema, seguido de argumentos teóricos sobre as discussões a respeito do tema abordado.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado, Educação, Formação de Professores de Química.

1 O ESTÁGIO SUPERVISIONADO CURRICULAR ALIADO À PRÁTICA DOCENTE

O presente trabalho tem por objetivo destacar importância da boa formação do professor para um ensino de qualidade que surge como um dado da realidade onde ocorre a ação docente, a sala de aula e, no que se refere à escola básica, constitui fator relevante para a busca dessa qualidade na escola pública, mas não pode ser considerada de forma isolada, e sim no bojo de decisões políticas mais amplas que garantam a melhoria das condições do trabalho docente e um fator determinante para um crescimento e uma boa qualificação profissional. O método utilizado neste trabalho foi o levantamento bibliográfico de autores e citações

¹ Licenciada em Química pela Universidade Estadual de Goiás. Email: milkasirvanis@gmail.com

² Doutorado em Programa de Pós Graduação Em Filosofia. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS, Brasil. Email: prof.jiva@yahoo.com.br

importantes para o tema, seguido de argumentos teóricos sobre as discussões a respeito do tema abordado.

A partir da metade do século XX a formação docente adquiriu um amplo leque de discussões e pesquisas no meio acadêmico e na sociedade, como também na definição das políticas públicas projetadas para o país. A formação de profissionais da educação vem ganhando papel central no contexto das reformas educativas ocorridas em nosso país desde o final da década de 1970, sendo que esta formação tem se apresentado como “elemento impulsionador e realizador dessas reformas, ou como elemento que cria condições para a transformação da própria escola, da educação e da sociedade” (FREITAS, 1999, p. 17-18)

A docência universitária, no que se refere a sua formação, constituiu-se em sua historicidade como uma atividade de pequena significância. De acordo com Masetto (2003), a formação para o exercício da docência, mais especificamente, para o ensino superior, não tem uma longa história de investimento tanto por parte dos profissionais quanto de espaços e instituições formadoras.

A formação do professor é a chave para a construção de um excelente corpo docente de uma Instituição de Ensino Superior (IES), pois irá contribuir com a qualificação do ensino. É notório lembrar que a formação inicial é aquela que antecede o ingresso profissional, sendo a preparação que o indivíduo obtém através do curso de graduações, quando o caso, a pós-graduação, e tem como objetivo habilitá-lo ao exercício profissional, ou seja, ao magistério. A formação continuada realiza-se de forma permanente, após o ingresso profissional, e tem como imperativo principal atualizar a formação inicial (LAMPERT, 1998).

Os cursos de pós-graduação no Brasil tem sido um esteio indispensável à formação de recursos humanos de alta qualificação e à produção de conhecimentos necessários para o desenvolvimento científico e tecnológico do país. Esse desenvolvimento possibilita ao país a atualização de saberes e a busca sistemática e metódica do conhecimento de ponta (CURY, 2004).

2 OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO EM RELAÇÃO AO PROFESSOR EM FORMAÇÃO INICIAL

Entre os desafios inerentes ao ensino superior pode se destacar a importância de se ter uma formação acadêmica sólida, bem como uma boa prática didática aliada à experiência pessoal do docente por meio do estágio. Nesse sentido é válido ressaltar que o exercício da docência exige que o educador esteja preparado para ser um mediador do conhecimento, despertando em seus alunos o interesse pelo aprendizado de forma significativa e gradual.

As propostas de contextualização e interdisciplinaridade que são abordadas nos Parâmetros Curriculares Nacionais e nas Orientações Curriculares para o Ensino Médio têm como principal objetivo, promover uma educação em Química voltada para a realidade dos alunos e relacionada com o cotidiano de forma que os alunos possam atribuir significado e dar sentido aos conhecimentos introduzidos em sala de aula.

Dessa forma o objetivo da disciplina de Estágio é principalmente proporcionar ao aluno um professor capaz de lhe conferir um ensino de conteúdos que não estejam muito distante do seu cotidiano com o qual ele possa interagir de forma sistemática e que lhe seja útil para vida e não somente para aprovação em exames de seleção. E ainda que este possa selecionar conteúdos e temas relevantes que favoreçam a compreensão do mundo natural, social, político e econômico (BRASIL, 1999).

Nessa perspectiva pode-se destacar a importância de se relacionar a prática à teoria nos cursos de formação de professores através do estágio supervisionado, pois por meio deste os professores em formação inicial podem observar as práticas educacionais em ensino de química bem como compreender os fenômenos educacionais dos quais participam (BENITE; BENITE; ECHEVERRIA, 2010).

Segundo Brasil (1999), existe a necessidade de se superar o atual ensino, conferindo ao aluno um conhecimento menos fragmentado e mais articulado, principalmente para que o aluno possa ter uma capacidade de interagir com as transformações do contexto no qual está inserido:

Há, assim, a necessidade de superar o atual ensino praticado, proporcionando o acesso a conhecimentos químicos que permitam a construção de uma visão de mundo mais articulada e menos fragmentada, contribuindo para que o indivíduo se veja como participante de um mundo em constante transformação. (BRASIL, 1999, p. 241)

Em sua complexidade o ensino de química envolve uma forma diferente de pensar sobre o mundo natural e de explica-lo através de modelos que viabilizem a compreensão dos fenômenos da natureza e os conceitos químicos relacionados com estes fenômenos de forma que o aluno possa ser capaz de se posicionar, tomar decisões diante de situações reais e ser responsabilizado por isso (DRIVER *et al*,1999).

De acordo com os documentos orientadores da educação básica o ensino de química deve conferir ao aluno uma formação ampla, bem como uma participação crítica nas questões sociais e sua inserção no mundo do trabalho, e que possibilite ao aluno estudos posteriores. É de suma importância que os objetivos do ensino de química estejam claros tanto para os professores quanto para os alunos. Segundo Schnetzler (2002, p. 4):

A química enquanto ciência de referência é um campo do saber que se constitui na articulação entre teoria e experimento, criando uma linguagem específica para a leitura do mundo. Trata-se de um corpo amplo e complexo de conhecimentos historicamente constituídos e que, de modo provisório e contingente, pode ser visto como formada por uma parte estabelecida, consensual, e não problemática e por outra, não estabelecida e ainda problemática. Esta se refere às fronteiras do campo, onde se situam as pesquisas. A química trabalhada no contexto das escolas de educação básica se diferencia da química (ciência de referência) em dois aspectos específicos: os objetivos e o tratamento pedagógico que a recria produzindo um conhecimento novo que possibilita sua apropriação pelas novas gerações. Denominamos este novo conhecimento de química escolar e, no contexto escolar, um dos objetivos desse conhecimento é possibilitar ao aluno a compreensão e apropriação de uma linguagem científica. Entendemos que a apropriação da linguagem científica permite uma nova leitura do mundo físico e social que o conhecimento cotidiano não é capaz de realizar.

As propostas de contextualização e interdisciplinaridade que são abordadas nos Parâmetros Curriculares Nacionais e nas Orientações Curriculares para o Ensino Médio têm como principal objetivo, promover uma educação em Química voltada para a realidade dos alunos e relacionada com o cotidiano de forma que os alunos possam atribuir significado e dar sentido aos conhecimentos introduzidos em sala de aula.

Portanto a disciplina de Estágio Supervisionado, por sua vez tende a proporcionar ao professor em formação inicial um ensino de conteúdos que não estejam muito distante do seu cotidiano com o qual ele possa interagir de forma sistemática, o inserindo em seu ambiente profissional para que o próprio desenvolva sua visão de mundo e sua opinião a respeito da educação em si. (BRASIL, 1999)

2.1 AS PERSPECTIVAS DISCIPLINA DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

É constituído de atividades práticas pré-profissionais, exercidas em situações reais de trabalho, sendo um processo interdisciplinar avaliativo e criativo, destinado a articular a teoria e prática (ensino, pesquisa e extensão), obrigatório para todos os alunos do curso de Licenciatura em Química, sendo realizado na comunidade em geral junto a escolas e outras instituições sob responsabilidade e coordenação da instituição de ensino. (PERELLÓ, 1998).

O estágio torna-se cada vez mais fundamental, na formação de professores, contribuindo, de um lado, para o processo de qualificação dos sujeitos para o mercado e a vida profissional, e de outro, para uma verdadeira estrutura de relação entre a instituição e a escola, e entre ambas e o futuro.

O Estágio Supervisionado (curricular) tem como característica principal a oportunidade de oferecer ao aluno o treinamento complementar, de caráter formal, ao aprendizado teórico absorvido na faculdade. Tanto o período de realização como a carga horária, são determinados pela instituição de ensino, em conformidade com a Resolução nº 2 de 1993 do Conselho Federal de Educação. É programado, acompanhado e avaliado pelos coordenadores, orientadores e supervisores de estágio da faculdade e das instituições de ensino.

O estágio como possibilidade de pesquisa têm sua gênese histórica e teórica ainda na década de 40 do século XX nos Estados Unidos. Fundado na proposta de pesquisa-ação de Kurt Lewin, ele sugeria que os professores deveriam refletir sobre sua realidade, pois só ele, o professor conheceria suas demandas e problemáticas. O professor, desse modo, poderia transformar sua realidade, interagindo e participando de sua prática e refletindo sobre a mesma. Suas idéias ficaram apenas

como proposta, pois a dominância na formação do professor concentrava-se naquele momento histórico, essencialmente numa visão tecnicista.

Em 1970 do mesmo século, Stenhouse educador e pesquisador Inglês, sugere que os professores analisem sua realidade escolar e reconhecendo suas demandas curriculares produzam uma nova organização curricular para sua formação e formação dos seus alunos.

Na década de 80, com Donald Shon é instaurada a conceituação de profissional reflexivo, e com Demo no Brasil, é transferido esse conceito para a formação do professor. Pimenta (2008) traduz essa proposta para o campo do estágio e defende o professor como pesquisador crítico e reflexivo sobre seu agir, produzindo, por intermédio dessa pesquisa, uma ação inovadora. O campo do estágio deve ser transformado em um dos lugares e momentos da superação entre a dicotomia e o distanciamento do pensar (pesquisa) com o agir (prática).

Na atualidade, o estágio deveria ser transformado num lugar de pesquisa, de produção de conhecimento sobre a realidade escolar. Essa concepção de estágio como pesquisa e lugar de reflexão e produção de conhecimento deve seu surgimento e possibilidade de análise às metodologias ditas qualitativas Segundo, Fazenda (1991), Pimenta (2008), André (2001) e Demo a defesa de uma prática do professor diversificada é adequada as necessidade e situações problemas de cada realidade escolar. Para isso, o professor deve ser formado numa perspectiva que desenvolva a capacidade de resposta ao imprevisível, ao incerto, ao novo.

Constantemente esse profissional deve refletir sua ação, e analisar os resultados, que poderão, a cada dia, serem alterados conforme a necessidade cotidiana, enfim o sujeito deve interagir participar e interpretar a realidade escolar.

Atualmente a duração do estágio é de até 400 horas, de acordo com os critérios estabelecidos por cada IES, segundo o Parecer 02 de 19 de fevereiro de 2001, que no caso poderão ser distribuídas nas seguintes modalidades:

- 1- Regência de classe: constitui a iniciação profissional como um saber que busca orientar-se por teorias de ensino-aprendizagem para responder às demandas colocadas pela prática pedagógica à qual se dirige;
- 2- Projetos de extensão: se configura como a realização de atividades na forma de seminários, mini-cursos e oficinas para professores, alunos e

demais comunidade escolar ou ainda grupos de educação não-formal sobre temas particulares e específicos de cada curso de licenciatura;

3- Projetos de pesquisa: são os projetos desenvolvidos por alunos de iniciação científica, de trabalhos de conclusão de curso ou de grupos de estudos que visam contribuir com o meio educacional através da troca de experiências e conhecimentos.

4-Monitorias: é o acompanhamento ao trabalho de educadores em grupos de educação de jovens e adultos, grupos da terceira idade, etc. com atividades diferenciadas e relatórios de atividades;

5- Seminários temáticos e outras possibilidades do contexto educacional. (BRASIL, 1996)

O Estágio supervisionado é uma exigência da LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 nos cursos de formação de professores no Brasil. Dessa forma a prática do Estágio é uma atividade que confere ao aluno a experiência profissional que é ponto principal para a sua inserção no mercado de trabalho. É uma atividade de caráter obrigatório que deve ser realizada todos os alunos de cursos de Licenciatura e deve cumprir uma carga horária pré-estabelecida pela instituição de Ensino. (CUNHA, 2006)

Para Alarcão (1996), o estágio deve ser considerado tão importante como os outros conteúdos curriculares do curso. Infelizmente os próprios docentes, assim como as Universidades ainda não deram o devido valor à prática da formação do professor.

A boa qualificação do docente permite que o mesmo exerça papel de cidadão dentro do contexto social, pois é medida que atua como um agente multiplicador de conhecimentos contribui com a formação de cidadãos críticos e reflexivos capazes de tomar decisões a respeito dos temas relacionados à sua formação, o qual se constitui o verdadeiro objetivo da Educação Nacional (FERNANDEZ; SILVEIRA, 2007).

Segundo Benite, Benite e Echeverria (2010) o Estágio Supervisionado torna se de suma importância pois visa articular a formação acadêmica com situações reais do trabalho docente, complementar a aprendizagem em consonância com os conhecimentos teóricos adquiridos, fornecer ao aluno uma compreensão mais complexa e articulada da realidade escolar frente à realidade organizacional ainda propiciar o crescimento profissional do estagiário.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio Supervisionado se configura como um componente curricular do curso de Licenciatura em Química que permite ao professor em formação inicial um contato com o universo profissional em que atuará após a graduação. Este contato lhe permite compreender os fenômenos educacionais e entender as principais necessidades do ensino de Química e ainda aliar a teoria e prática por meio das experiências vivenciadas nas escolas de estágio. As experiências vivenciadas em sala de aula contribuíram para uma nova concepção de educação e uma nova visão de ensino de química voltado para a vida e formação do cidadão.

A questão que se insere é que o estágio como prática, se configura como elemento essencial de formação profissional, pois concretiza a relação “teoria e prática”. Além disso, o estágio tem uma função social, a de integrar o acadêmico no mercado de trabalho, como profissional e como cidadão consciente e crítico (PERELLÓ, 1998).

Por meio do estágio os professores em formação inicial podem realizar pesquisas científicas relacionada ao processo de ensino aprendizagem de química, pesquisas essas que muitas vezes são temas para trabalhos de conclusão do curso. Nesse sentido é possível vivenciar o atual sistema de ensino público nas escolas de estágio, bem como desenvolver estratégias para que venham a contribuir para melhorar as práticas docentes (BRASIL, 1999).

O Estágio é uma oportunidade que o aluno tem para aplicar conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso, com todo um apoio técnico oferecido pela faculdade, que designa orientadores em áreas específicas, tanto dentro da mesma como nas instituições de ensino que recebem o estagiário, que a partir do contato com o ambiente de ensino pode desenvolver sua criatividade e inovação em suas

práticas docentes bem como conhecer a realidade na qual está inserido o seu público alvo.

Nesse sentido a disciplina de Estágio Supervisionado I configura-se de suma importância para permitir aos professores em formação inicial um contato com o campo profissional no qual irá atuar, sendo que o mesmo poderá vivenciar experiências que o conduza a uma reflexão sobre suas práticas pedagógicas e também através das pesquisas e atividades curriculares o mesmo venha a ter uma maior compreensão dos fenômenos educacionais inseridos no contexto escolar (BENITE; BENITE; ECHEVERRIA, 2010)

4 REFERÊNCIAS

ALARCÃO, I. **Formação reflexiva de professores** : estratégias de supervisão. Porto: Porto Editora, 1996

ANDRÉ, Marli (org). **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. Campinas, SP: Papirus, 2001.

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria da Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, 1999.

_____. Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008. **Brasília, Ministério do Trabalho. Conselho Nacional de Educação, 2008**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, 1996.

BENITE, Claudio Roberto Machado; BENITE, Anna Maria Canavarro; ECHEVERRIA, Agustina Rosa. ; A Pesquisa na Formação de Formadores de Professores: em Foco, A Educação Química. **Química Nova na Escola**, v. 32, nº 4, 2010.

CNE - CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CP 1, de 18 de fevereiro de 2002**. 2002. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_02.pdf>. Acesso em: 10 Set. 2015

_____. **Resolução, CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002**. Seção 1. Brasília: Diário Oficial da União, 4 de março de 2002, p. 9. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP022002.pdf>>. Acesso em: 11 Set. 2015
CUNHA, M. I. da (Org.). **Pedagogia Universitária**: energias emancipadas em tempos neoliberais. Araraquara, SP: Junqueira & Martin, 2006.

CURY, Carlos Roberto Jamil; **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 25, n. 88, p. 777-793, Especial - Out. 2004. Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>. Acesso em: 22 Ago. 2015

DAVID, Nivaldo Antônio N. **Currículo em Debate** : Análise de Dados e Relatos. Goiânia, 2009, p.17.

DRIVER, R; ASOKO, H; LEACH, J; MORTIMER, E; SCOTT, P. Construindo conhecimento científico na sala de aula. **Química Nova na Escola**, n. 9, p. 31-40, 1999

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (et al). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Campinas: Papirus, 1991.

FERNANDEZ, C.M.B.; SILVEIRA, D.N. Formação inicial de professores: desafios do estágio curricular supervisionado e territorialidades na licenciatura. In: **30ª Reunião Anual da ANPED**. Caxambu: Anais da 30ª Reunião anual da ANPED, 2007,

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1987.

FREITAS, H. C. L. de. **A Reforma do Ensino Superior no Campo da Formação dos Profissionais da Educação Básica: as políticas educacionais e o movimento dos educadores**. **Educação e Sociedade**. Campinas, SP, v. 20, n. 68, dez. 1999.

LAMPERT, Ernani. Professor Universitário: formação inicial e continuada. **Revista de Estudos Universitários**. Sorocaba, v. 24, n. 1, jun. 1998, p. 17-35.

MASETTO, M. T. **Competência pedagógica do professores universitários**. São Paulo: Summus, 2003.

MEC - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Lei Complementar nº 6.494, de 07 de dezembro de 1977**. Decreto Lei nº87.497, de 18 de agosto de 1982. 1996.

OLIVEIRA, E.S.G; CUNHA, V.L. O estágio Supervisionado na formação continuada docente à distância: desafios a vencer e Construção de novas subjetividades. **Revista de Educación a Distancia**. Ano V, n. 14, 2006.

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO MÉDIO. **Ciências da natureza e suas tecnologias**; Secretaria de Educação Básica, Brasília; Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.

PNLD 2012: **Guia de livros didáticos Química**. Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2011.

PERELLÓ, Jorge Solivellas. **Pedagogia do Estágio**. Belo Horizonte: PUC Minas/CIEE/MG, 1998.

PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e docência**. 3 Ed. São Paulo: Cortez, 2008.

_____. **Estágio na formação de professores: unidade, teoria e Prática.** 4 Ed. São Paulo: Cortez, 2001.

SANTOS, W.L.P.; MORTIMER, E.F. **Concepções de Professores sobre Contextualização Social do Ensino de Química e Ciências.** In: Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química. Poços de Caldas, Mg. Livro e Resumos. São Paulo: Sociedade Brasileira de Química, 1999.

SCHNETZELER, R. P. A pesquisa em Ensino de Química no Brasil: conquistas e perspectivas. **Química Nova.** Vol. 25, Supl. 1, 14-24, 2002.

ABSTRACT

The present work aims to highlight importance of good teacher's training for a quality education is a given of reality where the action occurs, the classroom and, as regards basic school, is relevant to the search of that quality in public school, but cannot be considered in isolation, but in the midst of broader political decisions that ensure the improvement of the teaching work and a the determining factor for growth and a good professional training. Such discipline is not always taken seriously by teachers in initial training and in turn or both overseen by some institutions, but its necessity and relevance become the key theme of this article. The method used in this work was the bibliographic survey of authors and quotes relevant to the topic, followed by theoretical arguments on the discussions regarding the issue.

Keywords: supervised apprenticeship, education, teacher training in chemistry.